



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EAD - CERFEAD

Unidade Curricular: Produção de Recursos Educacionais

Professor: Douglas Paulesky Juliani

Aluna: Tharin Lapolli Fiorenzano da Silveira

Data: 23 de setembro de 2018.

ANALISANDO UM PRODUTO EDUCACIONAL

1. Qual é nome o produto selecionado?

O Letramento Crítico e o Combate ao Bullying: refletir para agir.

2. Qual a tipologia do produto conforme capítulo 5 do material de estudo ?

Proposta de ensino.

3. Qual o objetivo do produto educacional selecionado?

O Produto Educacional selecionado visa apresentar uma proposta de Letramento Crítico por meio da leitura de diferentes gêneros textuais, apresentação de vídeos, direcionada aos alunos e às alunas do ensino fundamental, dentro das aulas de Língua Portuguesa, no sentido de provocar neles/as reflexão, leitura crítica das informações e sensibilização para a humanidade, por meio de uma sequência de 8 (oito) atividades.

4. Utilizando como base o artigo da Leite (2018), realize uma breve avaliação do produto educacional considerando

4.1. Atração:

O que torna o material mais atraente é a objetividade de sua escrita, a divisão bem organizada de sua parte introdutória e de cada uma das atividades propostas, além do fato de trazer várias sugestões de texto, vídeo, para as atividades propostas, inclusive de atividades mais interativas, que estimulam a criatividade por meio do lúdico nos sujeitos, como a sugestão de confecção de personagens.

No entanto, algumas questões poderiam ser melhoradas para que o material se tornasse mais atraente, pois visualmente é muito simples. O pouco que se encontra de cor, imagem, não apresenta uma estética muito atraente e há pouco uso de imagens que possam auxiliar o leitor do produto a conectar-se melhor com sua proposta.

Exemplo:



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EAD - CERFEAD

ATIVIDADE 1- O não reconhecimento do outro

Público discente:

Alunos e alunas do 7º ano do Ensino Fundamental

Objetivos

- Identificar e relatar situações de preconceito na escola.
- Produzir, caso seja pertinente, relatos pessoais sobre o preconceito.
- Analisar a questão do preconceito e da discriminação e os efeitos produzidos na vida das pessoas, de forma crítica e reflexiva, tendo por referências os relatos.
- Reconhecer os grupos que sofre mais preconceito.

Material

- Atividade serografada
- Datashow
- Computador

Duração estimada

2 tempos de aula

Passo a passo

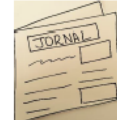
1. Inicie a aula lendo a manchete da notícia.
2. Oriente os alunos a realizarem a leitura silenciosa.
3. Em seguida, inicie a leitura compartilhada por parágrafos.
4. Após a leitura, peça para os alunos responderem as questões propostas.
5. Corrija as questões.
6. Assista aos vídeos selecionados.
7. Promova um debate acerca do preconceito e da discriminação.

ATIVIDADE 1

Você, aluno do 7º ano, sabe que a escola é um espaço para aprender, ensinar e socializar. No ambiente escolar, você convive com pessoas diferentes. E muitas vezes, as diferenças são exaltadas por alguns alunos originando situações desagradáveis, como brigas e desentendimentos.

Nesta atividade, vamos ler uma notícia sobre o não reconhecimento da diferença do outro! Vamos falar sobre isso!!!

Boa leitura!



Leia a notícia abaixo:

Vítima de racismo em praia do Rio diz que sente medo de sair de casa

Humilhação e medo. Sulamita Memier, a agente de viagens de 31 anos que sofreu ofensas racistas na Praia da Reserva, no Recreio, no último domingo (29), passou os últimos dias com receio de sair de casa depois de ter se sentido ameaçada por Sonia Valéria Rebelo Fernandes. "Grava, amiga, você está f...", diz a suspeita.

O caso ganhou grande repercussão nas redes sociais e teve mais de cinco milhões de visualizações e 45 mil compartilhamentos em menos de dois dias. Neste vídeo, Sonia diz "você nasceu mulata, fazer o que? Nasça branca".

Abalada, Sulamita afirma que, depois da chegada da polícia à praia, após mais de três horas de piadas e ofensas pela cor de pele de Sula, a suspeita a ameaçou. "Antes, ela disse 'eu tenho dinheiro para bancar advogado, você tem?' 'Você deve estar vindo da Taquara, de Jacarepaguá, algum lugar do subúrbio, eu sou da mídia, sou advogada'". Quando a polícia chegou, ela ainda disse "É por isso que a gente paga milícia, eu vou acabar com a raça dessa desgraçada". afirma ela, que é moradora do Recreio e passou os últimos dias assustada e com medo de sair de casa.

A agente de viagens contou que as agressões duraram muito mais do que o que foi registrado em vídeo e que aconteceram por cerca de 3h. "Eu cheguei por volta das 13h30, 14h. Estava com minha irmã e uma amiga. A gente estava ali conversando e ela começou a falar com a família dela, mas bem alto e olhando pra mim, me apontando, dizia que não entendia para que preto pegava sol, que ela tinha orgulho de ter descendência alemã, que preto era sub-raça, ela falou de Hitler", relembra ela, que conta que Sonia estava bebendo. No vídeo, é possível ver latas de cerveja vazias ao lado da cadeira da mulher.

"O marido falou para ela parar com isso porque ia acabar sendo presa. Uma das meninas que estava com ela falou que não podia julgar a pessoa pela cor dela e que discordava e foi embora, ela disse "mas é isso mesmo, preto é nojeiro, é lixo", conta.

Além disso, após a apresentação da sequência de atividades, senti que ficou faltando algum desfecho, comentários finais, conclusão. Partiu-se da apresentação da última atividade direto para as referências bibliográficas:

ATIVIDADE 8

Nesta atividade assistiremos ao vídeo Preconceito, Discriminação e Bullying - trabalho escolar. Em seguida, faremos um debate.



A próxima e última atividade você terá que produzir um vídeo em grupo ou individualmente sobre o bullying. O formato do vídeo assim como a sua duração será livre. Podendo esse vídeo ser um documentário, uma entrevista, um clipe musical etc.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTUNES, Irandé. *Língua, texto e ensino*: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. *Diário Oficial da União, Poder Executivo*, Brasília, 27 set. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Civivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em 14 de set. 2017.
- BRASIL. Lei nº13.185, de 6 de novembro de 2015. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, n.213, 9 nov. 2015. Seção 1, p.1-3.
- CERVETTI, G., PARDALES, M. J.; DAMICO, J. S. (2001). A Tale of Differences: Comparing the Traditions, Perspectives, and Educational Goals of Critical Reading and critical literacy. *Reading Online*, v.4, n9. 2001. Disponível em: <www.readingonline.org/articles/art_index.asp?HREF=articles/cervetti/index.html>. Acesso em 10 de jun. 2017.
- FANTE, Cleo. *Fenômeno bullying*: como prevenir a violência nas escolas e educar para paz. Campinas, SP: Verus Editora, 2012.
- FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. 36ªed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.
- JANKS, Hilary. Panorama sobre Letramento Crítico. In: JESUS, Dímis Marcelo de; CARBONIERI, Divanize (org). *Práticas de Multiletramentos e Letramento Crítico*: outros sentidos para a sala de aula de línguas. Coleção: Novas Perspectivas em Linguística Aplicada vol. 47. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.
- LOPES NETO, Aramis A. Bullying: comportamento agressivo entre estudantes. *J. Pediatr.* (Rio J.), Porto Alegre, v. 81, n. 5, 2005.
- LUKE, A.; FREEBODY, P. Critical Literacy: and the question of normativity: An introduction. In: MUSPRATT, S., LUKE, A., & FREEBODY, P. *Constructing critical literacies: teaching and learning textual practice*. Sydney: Allen & Unwin; and Cresskills.



4.2. Compreensão:

O material é de muito boa compreensão, bem dividido, com proposta geral clara, bem como a proposta de cada uma das 8 (oito) atividades sugeridas, que mantêm o padrão de informar quem é o público discente, o (s) objetivo (s) da atividade, o material necessário para sua realização, a sua duração estimada, a estruturação de um passo a passo objetivo e organizado, um momento de conversa com o/a professor/a aprofundando um pouco mais cada passo e, por fim, a apresentação da atividade em si.

As palavras utilizadas são de fácil compreensão, bem como a clareza do texto em geral. No entanto, acredito que o material poderia ser mais bem compreendido se houvesse maior esclarecimento a respeito de algumas escolhas sugeridas para as atividades, por exemplo: por que optou-se por iniciar a atividade 1 (p. 17) com perguntas feitas de um/a aluno/a a outro/a e por que as perguntas escolhidas foram “somos iguais?” e “como seria se todos fossem iguais?”; por que escolheu para a atividade 4, passo 6 (p. 31), o vídeo “Mãe fala sobre seu filho que cometeu suicídio por sofrer *bullying*”? Por que esse vídeo é importante para a atividade 4? De que modo contribui?

Além da ausência de fechamento do material, como mencionado no item 4.1.

4.3. Envolvimento

O material apresenta clara preocupação em manter o diálogo com o/a docente, pois nota-se por todo seu percurso momentos de apontamentos diretamente voltados aos professores e às professoras.

4.4. Aceitação

Não encontrei nada que pudesse ser considerado irritante ou ofensivo no material, nem qualquer indício de estereotipação ou discriminação por texto ou imagem, mas ao contrário, o Produto visa justamente estimular a humanidade nos sujeitos.

4.5. Mudança de ação

O enfoque do material é justamente coibir práticas desumanas, e não mediante imposição ou qualquer forma que traz incutida uma agressividade, mas por meio da sensibilização, da educação, da formação do senso crítico dos sujeitos através da reflexão sadia.

5. Utilizando como base o capítulo 6 do nosso material de estudo descreva sinteticamente como o produto educacional contempla:

5.1. Validação obrigatória



Por meio de banca de Dissertação onde o Produto Educacional foi desenvolvido, no Programa de Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica do Colégio Pedro II (MPPED - CPII).

5.2. Registro do produto

Pela análise do site do Mestrado supracitado e do texto do produto, nota-se somente catalogação do Produto na biblioteca da própria instituição. Como o registro deve ser em âmbito nacional ou internacional, entendo que o cumprimento do presente requisito não está demonstrado.

5.3. Utilização

Não há qualquer informação no Produto Educacional que permita verificar a comprovação de sua utilização.

5.4. Acesso livre

O Produto Educacional escolhido pode ser encontrado no próprio *site* da instituição no âmbito da qual foi desenvolvido, o Programa de Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica do Colégio Pedro II (MPPED - CPII), como é possível observar pelo link: <http://www.cp2.g12.br/blog/mpcp2/produtos-educacionais> (Acesso em 23 set. 2018).

O link para acessar diretamente o Produto Educacional analisado é: [https://www.cp2.g12.br/blog/mpcp2/files/2018/04/SOARES ANA CAROLINA SANTOS 2017_produtoeducacional.pdf](https://www.cp2.g12.br/blog/mpcp2/files/2018/04/SOARES_ANA_CAROLINA_SANTOS_2017_produtoeducacional.pdf) (Acesso em 23 set. 2018).

6. Quais as imagens (fotos/fotos/etc) que permitem identificar o produto?

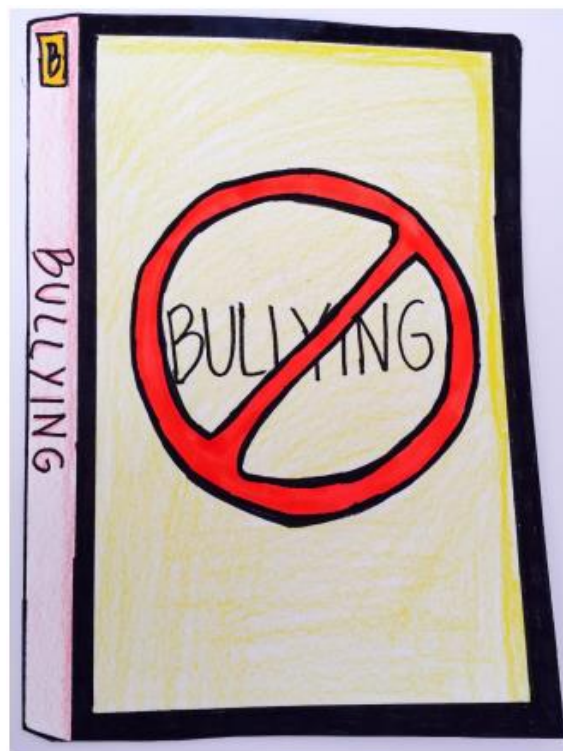
As imagens utilizadas no Produto Educacional em análise têm mais a função de ilustrar superficialmente algumas ideias de realização de atividades, e a ideia do que se busca trabalhar como um todo, do que permitir identificar o Produto Educacional em si mesmo.

As ilustrações são de Ana Luiza Soares de Paula.

Após o título do Produto, aparecem:



7º Ano do Ensino Fundamental



Ilustra parte da Atividade 1, por ser baseada em uma notícia:



Ilustra parte da atividade 2, por solicitar reflexão:



Ainda na atividade 2, achei um pouco mais interessante a imagem do *facebook*, por trazer proximidade com a realidade dos sujeitos:



Fonte: <http://www.correio24horas.com.br/detalhe/tecnologia/noticia/professora-universitaria-ironiza-foto-de-passageiro-aeroporto-ou-rodoviaria/?cHash=2a209c3594b62159403bd70b8d8d57c2>

Na atividade 3 há uma imagem do local onde ocorreu o que é escrito no texto sugerido:



Pai acusa que segurança do Shopping Pátio Higienópolis confundiu seu filho com um mendigo por ser negro. Foto: Marcio Fernandes/ESTADÃO

FONTE: <http://emails.estadao.com.br/noticias/comportamento/shopping-de-sao-paulo-e-acusado-de-racismo-confundiram-meu-filho-com-mendigo-por-ele-ser-negro,70001829920>

Na atividade 5 a imagem é da própria matéria escolhida:

Garoto de 10 anos sofre bullying e é agredido na escola por usar óculos

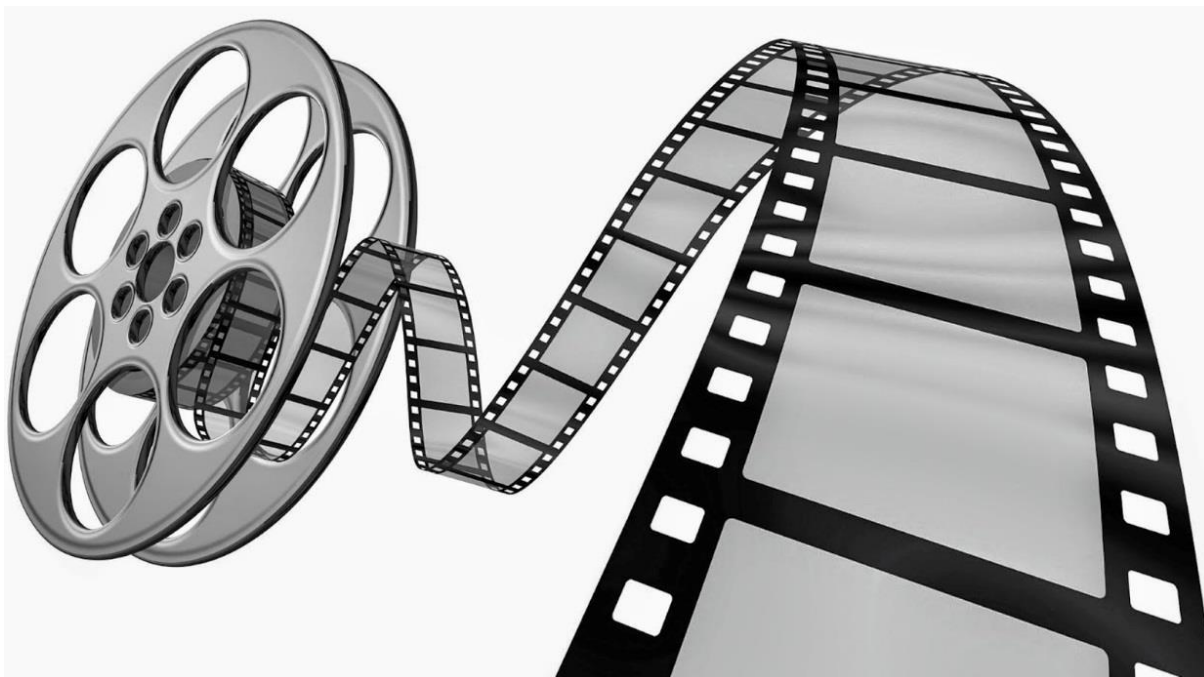
Criança foi internada por três dias após sofrer desmaios e convulsões. Mãe do garoto registrou boletim de ocorrência e aguarda audiência.

Daniel Cunha
Do G1 PI



Menino ainda apresenta marcas di

E, por fim, essa é a imagem que consta na Atividade 8, que sugere um filme a ser assistido:



Portanto, nota-se que a parte das imagens poderia ter sido mais bem trabalhada.

REFERÊNCIAS

LEITE, Priscila de Souza Chisté. **Produtos Educacionais em Mestrados Profissionais na Área de Ensino: uma proposta de avaliação coletiva de materiais educativos**. 7º Congresso Ibero-Americano em investigação qualitativa. v. 1. 2018. Disponível em: <<https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2018/article/view/1656>>. Acesso em: 23 set. 2018.

SOARES, Ana Carolina Santos. LIMA, Rogério Mendes de. **O letramento crítico e o combate ao bullying: refletir para agir**. Rio de Janeiro: CPIL, 2018. Disponível em: <https://www.cp2.g12.br/blog/mpcp2/files/2018/04/SOARES_ANA_CAROLINA_SANTOS_2017_produtoeducacional.pdf>. Acesso em: 23 set. 2018.